

Foto: Carlos Gibaja e
Helene Santos - Casa Civil



Evento marca a
formatura de alunos
da rede Municipal de
Ensino de Fortaleza
POLÍTICA, P. 6

Com orçamento
recorde de R\$ 48,05
bilhões, PLOA 2026
é aprovado na Alece
ECONOMIA, P. 10

Cidade Encantada
da Criança tem
programação
especial de Natal
neste fim de semana
CEARÁ, P. 3

Em última
sessão do ano,
Romeu Aldigueri
faz balanço do
trabalho da Alece
em 2025
POLÍTICA, P. 7



PIB DO CEARÁ SUPERA RESULTADOS NACIONAL E DOS ESTADOS DA BAHIA, DE SÃO PAULO E DO PARANÁ

O setor da Agropecuária, com um crescimento de 5,30%,
foi o responsável por aumentar o PIB cearense

ECONOMIA, P. 9

**Romeu Aldigueri pede
debate de alto nível durante
balanço de 2025**
COLUNA ROBERTO MOREIRA, P. 8

**Ceará é o 3º estado que mais
cresce em número de startups
no Brasil**
ECONOMIA, P. 9

EDITORIAL

Violência contra a mulher: um alerta que exige reação

O

s dados de estudo realizado por pesquisadoras da Universidade Federal do Ceará são alarmantes. Entre 2013 e 2023, mais de 2,6 milhões de casos de violência contra a mulher foram notificados no Brasil. Mantido o ritmo atual, a projeção aponta crescimento de até 95% até 2033. O número revela a incapacidade do país de conter um problema estrutural e persistente.

A violência atinge todas as faixas etárias. Cresce entre meninas e adolescentes, especialmente na forma sexual, e avança entre mulheres idosas, mui-

tas vezes dependentes de cuidadores. Trata-se de um fenômeno amplo e contínuo, que atravessa gerações e expõe a fragilidade das redes de proteção.

Grande parte das agressões ocorre dentro de casa e é praticada por pessoas do convívio direto das vítimas. Em cerca de 40% dos casos, a violência é repetida. O ambiente que deveria oferecer segurança segue sendo espaço de medo, silêncio e impunidade. Mais grave ainda é o silêncio. Mais de 60% das vítimas não denunciam. Esse dado impõe uma responsabilidade que

vai além do Estado. A sociedade precisa agir, e a população masculina tem papel central nesse enfrentamento. Observar, intervir, denunciar e romper pactos de silêncio são atitudes indispensáveis. Violência contra a mulher não é assunto privado. É crime.

As projeções não são destino, são aviso. Fortalecer políticas públicas é essencial, mas sem mobilização social elas não se sustentam. Ignorar os sinais é permitir que a violência continue crescendo. Agir é responsabilidade de todos.

ARTIGO



POR **ADRIANNY QUEIROGA**
Engenheira de Alimentos
da Rigel do Brasil

O tabu sobre aditivos alimentares

Falar abertamente sobre aditivos alimentares ainda é, para muitas pessoas, um forte tabu. Existe uma preocupação social em relação ao uso de conservantes, corantes e estabilizantes no geral, como se fossem, por natureza, os grandes problemas da alimentação. Essa percepção não condiz com a regulamentação existente no Brasil e no mundo em torno do uso desses aditivos.

São eles que ajudam a evitar desperdícios, garantem a segurança e tornam possível que os alimentos embalados cheguem às prateleiras com a qualidade preservada, mesmo em regiões mais distantes. Em outras palavras, contribuem para o acesso a produtos alimentícios de qualidade. Portanto, é necessário esclarecer que quaisquer aditivos não podem ser acrescentados nos alimentos de forma aleatória. Quando falamos de um conservante em um pão ou bolo, por exemplo, estamos falando de um insumo que já foi amplamente estudado, passou por análises e testes detalhados até ser validado por órgãos de saúde nacionais e internacionais.

No Brasil, por exemplo, o seu uso é controlado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que estabelece normas específicas, limites seguros e aprova cada substância antes de sua utilização. Ela atua de forma alinhada a entidades como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), garantindo segurança e padronização global.

Importante destacar um ponto pouco comentado: o papel dos aditivos no combate ao desperdício de alimentos. A utilização de um conservante regulamentado, que estende a validade do pão, ajuda a evitar o descarte de toneladas de alimentos todos os dias em supermercados, padarias e casas. Soluções que prolongam a vida útil dos alimentos podem ser consideradas verdadeiras aliadas da sustentabilidade no mundo atual. É necessário reconhecer o papel estratégico que os aditivos têm na construção de uma alimentação mais segura, acessível e sustentável para todos.

PREVISÃO DO TEMPO



31°

Chuva: 0% mm
Umidade: 82%
Vento: 25km/h

SEXTA - 19/12/2025

Céu variando de nublado a poucas nuvens em todas as macrorregiões, com baixa possibilidade de chuva fraca e isolada.

SÁBADO - 20/12/2025

Céu variando de nublado a poucas nuvens em todas as macrorregiões, com baixa possibilidade de chuva fraca e isolada.

Sexta-feira
19/12/2025

Temperatura

▼ 25° min.
▲ 31° máx.

Prob. de chuva
3%

Índice UV
5%



Céu parcialmente nublado com chuva isolada durante a manhã. Nos demais períodos, céu com poucas nuvens.

Sábado
20/12/2025

Temperatura

▼ 25° min.
▲ 32° máx.

Prob. de chuva
55%

Índice UV
5%



Céu parcialmente nublado com chuva isolada durante a manhã. Nos demais períodos, céu com poucas nuvens.

Manhã

30°

Tarde

31°

Noite

26°

Umidade do ar

82% 54%

Velocidade dos Ventos

E - 25km/h

Tábua de Marés

Horário	Marés	Horário	Marés
04:39	▲ 2,5m	16:47	▲ 2,6m
10:33	▼ 0,7m	23:01	▼ 0,6m

Sol

Nascente

05:20

Poente

17:42

Lua



Lua Minguante



ROBERTO MOREIRA
Presidente do
Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral
do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, LYZ
VASCONCELOS E RODRIGO
RODRIGUES

Produção de Conteúdo:
ADRIELE RIBEIRO, ANTONIO
ELIELTO, EZEQUIEL VIEIRA,
FERNANDO BARBOSA,
FELIPE BARRETO, GUSTAVO

CALVANO E VITORIA
GAUDENCIO

Projeto Gráfico e Gerência
de Novos Negócios:
JOÃO MAROPO

Design:
HELLYNARA FERNANDES
E MIKAEL BAIMA

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Revisão:
LEVY MELO
E RAYANE PAZ

Chargista:
KAZANE BLUES

ENDEREÇO: Rua Professor
Dias da Rocha, 1097 -
Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285.
FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO:
(85) 3037 9117

CEARÁ

Cidade Encantada da Criança tem programação especial de Natal neste fim de semana

O público poderá aproveitar uma série de atividades gratuitas voltadas para crianças e famílias



O fim de semana também celebra os 10 anos da Liga do Natal. Foto: Davi Maia/Divulgação

A Cidade Encantada da Criança será palco de uma programação especial neste sábado e domingo, dias 20 e 21 de dezembro, marcando o último fim de semana antes do Natal. O público poderá aproveitar uma série de atividades gratuitas voltadas para crianças e famílias, com destaque para o espetáculo “Uma Aventura no Ceará”, apresentado pelo grupo Liga do Natal. O evento integra o FORTaleCE, iniciativa que reúne ações conjuntas da

Prefeitura de Fortaleza e do Governo do Estado voltadas ao desenvolvimento social da capital, dentro do Plano Fortaleza Inclusiva. Iniciando a partir das 16h, a programação é organizada pelo Gabinete da Primeira-Dama, Cristiane Leitão, e faz parte do calendário de ações natalinas iniciadas no dia 6 de dezembro, data que marcou a abertura oficial da Cidade Encantada da Criança e a chegada do Papai Noel.

O fim de semana também celebra os 10 anos da Liga do Natal, projeto que busca ampliar o acesso às celebrações natalinas no Ceará. O espetáculo “Uma Aventura no Ceará” foi escrito pelo humorista Moisés Loureiro, em parceria com Thiago Andrade e Flávia Muluc. A peça adapta a tradicional narrativa natalina ao imaginário cearense, incorporando referências locais e uma linguagem acessível para públicos de todas as idades.

- PROGRAMAÇÃO**
- 16h às 18h – Brincadeiras tradicionais e contação de histórias
 - 17h – Atrações culturais locais
 - 18h – Acendimento das luzes da Cidade Encantada da Criança
 - 18h – Espetáculo teatral Liga do Natal: Uma Aventura no Ceará



Resolução publicada no DOU no último dia 9 de dezembro dispensou a obrigatoriedade de aulas de autoescola. Foto: Divulgação/ Governo do Ceará

Novas regras para obtenção da CNH começam a valer na próxima segunda-feira (22) no Ceará

O Departamento Estadual de Trânsito do Ceará (Detran-CE) informou que as novas regras para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vão valer a partir da próxima segunda-feira (22). Uma nova resolução dispensou as aulas de autoescola obrigatórias para poder obter o documento. No início do mês, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) aprovou as novas regras para a habilitação. O Governo Federal publicou a resolução no Diário Oficial da União (DOU) no dia 9 deste mês. Segundo o Detran cearense, o atendimento ao público para procedimentos como aprendizagem, habilitação e expedição de documentos será realizado mediante agendamento, por meio da Central de Serviços,

disponível no seu site oficial, na aba “Primeira Habilitação”. “O Detran-CE reforça, assim, o compromisso com a segurança, modernização tecnológica e eficácia no atendimento ao usuário, colaborando para um trânsito mais seguro em todo o Ceará”, destacou o órgão. **PRINCIPAIS MUDANÇAS** A medida altera a obtenção da CNH desde a abertura do processo, até as aulas práticas e as provas. Com as novas regras, para iniciar o processo para a obtenção do documento, a pessoa poderá também acessar o site do Ministério dos Transportes ou o aplicativo da Carteira Digital de Trânsito (CDT). O objetivo é facilitar o trâmite. Em relação às aulas práticas, a

exigência passará das atuais 20 horas-aula para duas horas. O candidato poderá escolher entre: autoescolas tradicionais, instrutores autônomos credenciados pelos Detrans ou preparações personalizadas. Será permitido o uso de carro próprio para as aulas práticas. Os instrutores autônomos serão autorizados e fiscalizados pelos órgãos estaduais, com critérios padronizados nacionalmente. A identificação e o controle serão integrados à Carteira Digital de Trânsito. Já as provas seguem sendo obrigatórias, tanto a teórica como a prática. Outras etapas que seguem obrigatórias, como coleta biométrica e exame médico, devem ser feitas presencialmente no Departamento Estadual de Trânsito de seus estados.

CEARÁ

A obra também impulsiona a economia regional, com mais de 1,5 mil empregos diretos e cerca de 500 máquinas em operação. Foto: Marina Filgueiras/ Ascom SRH

Cinturão das Águas avança e entra na reta final no Ceará

Maior obra hídrica estadual do país chega a 91% de execução e promete reforçar o abastecimento em várias regiões

O Cinturão das Águas do Ceará (CAC) atingiu 91% de execução e mantém ritmo acelerado para a conclusão, prevista para junho de 2026. Considerada a maior obra de transferência hídrica estadual do País, a iniciativa reúne esforços do Governo Federal, por meio do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, e do Governo do Estado do Ceará.

O empreendimento ocupa posição estratégica na política de segurança hídrica do Nordeste. A estrutura amplia a capacidade de distribuição de água e fortalece a preparação do Estado para períodos prolongados de estiagem.

A agenda técnica mais recente reuniu gestores do Sistema dos Recursos Hídricos no Lote 3, em Barbalha, no Cariri Cearense. A programação incluiu visita técnica e coletiva de imprensa para apresentação do andamento dos serviços.

SEGURANÇA HÍDRICA

O secretário dos Recursos Hídricos, Fernando Santana, associou o avanço da obra à prioridade dada pelo Governo do Estado ao tema. Segundo ele, a meta inicial previa 85% de execução até o fim do ano, percentual já superado antes do encerramento do período.

A avaliação técnica aponta que parte das estruturas já opera em caráter experimental. O cenário reforça a expectativa de entrega dentro do prazo anunciado.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Com 145,3 quilômetros de extensão, o Cinturão das Águas reúne canais a céu aberto, sifões e túneis. A água captada na barragem de Jati, no Eixo Norte do Projeto de Integração do Rio São Francisco (Pisf), segue até as nascentes do Rio Cariús, em Nova Olinda, no Cariri Cearense.

A conclusão do sistema representa reforço decisivo para a garantia hídrica do Cariri Cearense, segunda região mais populosa do Estado e com forte peso econômico. A prioridade do uso da água será o consumo humano.

O planejamento inclui, em seguida, atendimento à indústria, ao turismo, à dessedentação animal e à agricultura irrigada. A área de influência direta alcança 24 municípios e cerca de 561 mil pessoas.

ABASTECIMENTO AMPLIADO

A estrutura também assume papel relevante na integração hídrica estadual. A ligação com o Eixão das Águas permite contribuição direta para o abastecimen-

to da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), com potencial para atender mais de 5 milhões de habitantes.

O Trecho Emergencial já se encontra liberado para essa finalidade. A medida amplia a segurança no fornecimento de água para a Capital e municípios vizinhos.

A distribuição integrada fortalece a capacidade de resposta do Estado em cenários críticos. A interligação de sistemas reduz riscos de desabastecimento em períodos de seca severa.

OBRAS POR LOTES

A execução do Cinturão das Águas está organizada em cinco lotes. Os lotes 1, 2 e 5 já foram finalizados, consolidando etapas importantes do projeto.

O Lote 3, que conecta Barbalha a Crato, passando por Juazeiro do Norte, registra 86% de execução. O Lote 4, entre Crato e Nova Olinda, alcançou 70% de avanço e tem conclusão prevista para outubro de 2026.

No total, a obra soma 145,32 quilômetros e apresenta execução geral próxima de 90%. A entrega final permanece programada para junho de 2026.

INVESTIMENTOS E EMPREGOS

O investimento global no Cinturão

das Águas gira em torno de R\$ 800 milhões, com recursos dos governos Estadual e Federal. Apenas os Lotes 3 e 4 concentram R\$ 1,084 bilhão em aportes.

Desse total, R\$ 319 milhões destinam-se ao Lote 3, enquanto R\$ 765,9 milhões financiam o Lote 4. Os valores refletem a complexidade das estruturas e a extensão dos trechos.

A obra também impulsiona a economia regional, com mais de 1,5 mil empregos diretos e cerca de 500 máquinas em operação. O movimento fortalece cadeias produtivas locais e o desenvolvimento do Interior.

GESTÃO FUTURA

Após a conclusão integral do sistema, a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) ficará responsável pela operação, manutenção e monitoramento da infraestrutura. O trabalho inclui o controle do volume de água bruta entregue mensalmente pela operadora federal.

A previsão de entrega do último lote em junho de 2026 consolida o Cinturão das Águas como marco histórico da segurança hídrica cearense. O projeto amplia a estabilidade do abastecimento e garante água para milhões de pessoas nas próximas gerações.



Compromisso.

É seguir juntos, sempre.

É renovar nossa história com o Ceará há 190 anos.

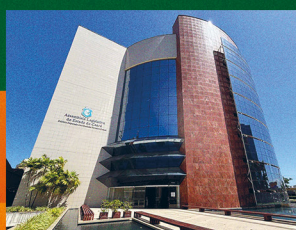


Escaneie o código
e veja o compromisso
da ALECE com o Ceará.

Compromisso é cuidar, é cumprir o que se promete
e acreditar no que se faz. Neste fim de ano,
a ALECE renova sua missão de melhorar vidas
e transformar realidades em todo o nosso estado.

ALECE, 190 anos.

Uma história de compromisso com o Ceará.



ALECE

ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO
DO CEARÁ

POLÍTICA

Evento marca a formatura de alunos da rede Municipal de Ensino de Fortaleza

O evento marcou a passagem de mais de 20 mil alunos para o Ensino Médio

Com as presenças do prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), e do governador Elmano de Freitas (PT), estudantes da Rede Municipal de Ensino participaram da solenidade de formatura do Ensino Fundamental, marcando a passagem de 20.959 para o Ensino Médio. A cerimônia ocorreu na tarde desta quinta-feira (18), no Centro de Formação Olímpica (CFO), localizado no bairro Boa Vista.

Durante o evento, batizado de “Celebrar, Agradecer e Avançar”, o prefeito da capital cearense parabenizou os alunos concluintes, desejando sucesso na nova etapa da trajetória educacional. “Quero parabenizar cada um de vocês, cada um dos familiares, os alunos. Esse é um momento muito simbólico. Para que isso acontecesse foi preciso o auxílio de cada professora, professor, diretores e coordenadores e agradeço muito a eles. Também agradeço o nosso governador Elmano por todo cuidado com Fortaleza”.

O evento, ainda, homenageou todos que participaram e também construí-

ram a trajetória dos estudantes dentro da rede municipal de educação, como familiares, professores, coordenadores, diretores, porteiros, agentes de equidade e demais profissionais da escola.

Ao final do pronunciamento, houve a entrega simbólica dos alunos concluintes do 9º ano ao Governo do Estado. O gesto representou a transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio.

Ana Emilyn, de 15 anos, aluna da Escola Rogaciano Leite, do bairro José Walter, confessou nervosismo para o próximo passo, mas também otimismo. “As novas matérias me deixam nervosa, é verdade, mas também sei que vai ser muito bom pra mim. Essa nova fase vai ser puxada, mas vai ser bom”, concluiu com bom humor.

INVESTIMENTO NO FUTURO

No discurso voltado aos estudantes, o governador Elmano de Freitas assegurou acesso ao Pé-de-Meia. A iniciativa foi apresentada como estí-

mulo à permanência na escola. “Que orgulho ver esse ginásio com tantos jovens que alcançaram esse resultado importante. Vocês podem ter certeza: na nossa escola do Estado vocês vão ter o Pé-de-Meia”, destacou.

“Além disso, todos vocês vão receber um tablet com chip de conectividade. Com o novo fardamento, também um tênis para cada um. Que vocês levem a gratidão no coração a todos aqueles que ajudaram para que vocês pudessem chegar aqui. Sejam muito bem-vindos e bem-vindas”, destacou o chefe do Executivo.

O governador ainda reforçou os investimentos que têm sido feitos na educação. Por exemplo, citou que, atualmente, 531 escolas estaduais atuam em regime de tempo integral. Outro dado apresentado pelo gestor lembrou que, em 2024, 24.403 estudantes da rede estadual foram aprovados no ensino superior. Destes, 136 conseguiram uma vaga para graduação em Medicina. Neste ano, o Ceará foi

líder em inscrições no Enem, com uma taxa de 96,87%.

A fala do governador abordou ainda valores sociais e direitos humanos. O pedido foi para que os jovens integrem uma geração que diga não ao feminicídio. A mensagem incluiu o enfrentamento ao racismo e à LGBTfobia.

O pronunciamento reforçou a importância do respeito às mulheres. A defesa de uma convivência sem preconceitos foi central na mensagem. Ao encerrar o discurso, Elmano de Freitas destacou educação e cidadania como caminhos inseparáveis.

Diretora da Escola Municipal Faustino Albuquerque, Nara Thalita reforçou o desejo de que os jovens continuem no bom caminho em busca de uma vaga na faculdade. “Hoje é um dia de comemorar. Nossa expectativa é que eles continuem trilhando esse caminho positivo. Fizemos várias ações para abrir um leque de opções para que eles pudessem conquistar todos esses espaços”, pontuou.



A solenidade de formatura contou com as participações do governador Elmano de Freitas e do prefeito Evandro Leitão. Foto: Carlos Gibaja e Helene Santos - Casa Civil

POLÍTICA

Em última sessão do ano, Romeu Aldigueri faz balanço do trabalho da Alece em 2025

O presidente da Casa legislativa destacou conquistas, como o Selo A no ranking da Sefaz de conformidade da informação contábil, fiscal e financeira, além do Selo Diamante no Programa Nacional de Transparência Pública

A última sessão ordinária da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), em 2025, foi marcada pelo pronunciamento de balanço anual do deputado Romeu Aldigueri (PSB), presidente da Casa. O parlamentar subiu à tribuna, nesta quinta-feira (17), destacando temas como transparência, diálogo institucional e valorização do serviço público.

Em uma fala de 15 minutos, Aldigueri destacou algumas conquistas, como o Selo A no ranking da Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz-CE) de conformidade da informação contábil, fiscal e financeira, além do Selo Diamante no Programa Nacional de Transparência Pública.

“Somos uma Casa que tem transparência número um. É a única Assembleia do Nordeste com Selo Diamante, o que nos traz mais responsabilidade ainda”, reconheceu o presidente.

Em outra ponta, destacou a posse de candidatos do cadastro de reserva e anunciou o que classificou como o “maior concurso público da Alece”, que ofertará 200 vagas num certame de 2026. Além disso, valorizou o edital para a contratação de 500 estagiários pela Casa legislativa.

Outro ponto valorizado pelo presidente foi o diálogo e os debates promovidos entre a base do governo e a oposição. “Cada um de nós tem votos livres e soberanos dados por milhões de cearenses. Eu verdadeiramente acredito que a política é o melhor instrumento para fazer o bem sem olhar a quem. Através da política e do diálogo é que podemos convergir as divergências, e esse Parlamento faz isso muito bem”, reforçou.

Romeu Aldigueri lembrou que a Alece é a instituição pública mais longeva do estado do Ceará e que, em comemoração aos 190 anos, foi lançada a publicação “Assembleia Legislativa do Estado do Ceará – 190 anos”, feita



Presidente da Alece Romeu Aldigueri (PSB). Foto: Júnior Pio

em parceria com o Grupo de Comunicação O Povo.

Na finalização de sua fala, Aldigueri alertou que o ano de 2026 é de eleições estaduais e pediu para que divergências acaloradas sejam deixadas de lado para dar lugar ao bom debate. “Vamos fazer desta Casa um lugar de grandes debates e deixar de lado pequenas questões e rixas do lado de fora”, pediu o presidente.

ALECE EM NÚMEROS

A Alece registrou, em 2025, 121 sessões ordinárias, 20 sessões extraordinárias especiais, 150 sessões extraordinárias, quatro sessões especiais, uma sessão solene de instalação e uma ses-

são solene de posse da Mesa Diretora.

Ainda sobre a produção legislativa, foram apresentados, no ano de 2025, 1.212 projetos de lei (352 aprovados), 718 projetos de indicação (149 aprovados), 11 propostas de emenda à Constituição Estadual (nove aprovadas), 108 mensagens do Poder Executivo (100 aprovadas), seis mensagens do Poder Judiciário (todas aprovadas), cinco mensagens do Ministério Público do Estado do Ceará (quatro aprovadas), uma mensagem do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (aprovada) e uma mensagem da Defensoria Pública do Estado do Ceará, também aprovada.

Também foram apresentados 18 projetos de resolução (12 aprovados),

sete projetos de decreto legislativo (todos aprovados), 28 projetos de lei complementar (26 aprovados), 2.115 mensagens e projetos (667 aprovadas) e 6.288 requerimentos (5.928 aprovados).

PROJETOS

Em 2025, o Parlamento cearense protagonizou projetos e programas, como o lançamento de uma edição especial do Regimento Interno da Casa em linguagem simples, o lançamento do Parlamento Jovem Alece, iniciativa que alcançou seis cidade, o Curso Governança Legislativa e a criação do Escritório de Desenvolvimento Institucional do Legislativo (Edil).

Aldigueri afirma que todos os deputados do PSB querem Cid candidato ao Senado

O presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), Romeu Aldigueri (PSB), defendeu que o senador Cid Gomes (PSB) seja candidato à reeleição ao Senado Federal. De acordo com o parlamentar, todos os deputados, estaduais e federais, do PSB apoiam que Cid coloque seu nome à disposição.

O Ferreira Gomes defende que o candidato do partido para a Câmara

Alta do Congresso Nacional seja o deputado federal Júnior Mano (PSB). O ex-governador já afirmou que não tem pretensão a disputar o mandato de mais oito anos no Senado.

Ao ser questionado sobre o posicionamento de correligionários na Alece, como Marcos Sobreira (PSB) e Antônio Granja (PSB), que defenderam em entrevista ao **Opinião CE**,

Aldigueri prontamente respondeu: “Eu também defendo”.

“É um nome referência e engrandece a chapa do governador Elmano”, disse o chefe do Legislativo cearense, destacando que o senador é uma referência e é o idealizador do projeto em curso no Ceará.

Aldigueri disse não ter nada contra Júnior Mano, a quem chamou de

“amigo”, e o elogiou como um “grande deputado”. Ele prosseguiu, afirmando que o próprio parlamentar já disse que Cid tem direito natural a ser candidato à reeleição.

O presidente da Alece finalizou destacando que já vê sinais de que é possível que o senador faça uma “reflexão” e ajuste o posicionamento do PSB para uma candidatura ao Senado.

POLÍTICA

ROBERTO MOREIRA



Jornalista e presidente do Grupo Opinião CE.
roberto.moreira@opinioace.com.br

Romeu Aldigueri pede debate de alto nível durante balanço de 2025

O presidente da Alece, deputado Romeu Aldigueri, fez um balanço da produção legislativa que bateu recorde em 2025, com mais de 520 sessões realizadas, mais de 1.200 projetos apresentados e cerca de 330 votados.

O ponto que mais chamou atenção foi o propósito de tornar a Alece uma casa de debate de alto nível. “O próximo ano será eleitoral e os corações falam

mais alto. Precisamos esquecer as disputas municipais e elevar o nível do debate”, explicou.

A presença de Aldigueri foi exaltada por colegas do parlamento, que admitem viver um momento de profundas mudanças na Casa, com foco na transparência e na renovação das ações, incluindo a ampla abertura da Assembleia, inclusive das galerias.

Aldigueri garante uso igual da tribuna

Historicamente, a presidência da Alece sempre colocou freios à oposição, dificultando o acesso à tribuna — o principal palco da Casa, onde se fazem elogios e denúncias. Na gestão de Aldigueri, o Regimento Interno foi alterado. Agora, todos usam a tribuna por ordem alfabética, sem inscrição prévia e sem precisar madrugar para garantir horário. “Foi a maior reforma da Casa”, afirmou o deputado Felipe Mota, que, mesmo sendo oposição, integra a Mesa Diretora e faz pronunciamentos diariamente. Aldigueri foi reconhecido como um democrata pelos 46 deputados e ainda anunciou a abertura dos espaços da Alece para eventos populares, como feiras e exposições.

Heitor Ferrer elogia gestão

O deputado Heitor Ferrer, conhecido pela postura ética, firme e distante dos extremismos, resumiu com precisão o novo momento da Alece ao se referir ao presidente Aldigueri. “É difícil chegar a esse cargo. Exige um exercício diário para equilibrar pedidos, evitar pressões e atender a todos”, afirmou. Para Heitor Ferrer, Romeu Aldigueri promoveu uma transformação necessária para a modernização da Casa. “Não é só dizer, é fazer. E ele fez.”

Simão Pedro alerta para a chegada das chuvas

O Instituto Nacional de Meteorologia anuncia chuvas fortes a partir da virada do ano no Nordeste, incluindo o Ceará. O deputado Simão Pedro, filho de Orós, onde foi prefeito por três mandatos, alertou gestores da região sobre a chegada das chuvas, que marcam o início da pré-estação.

Liberdade com responsabilidade

O presidente da Alece afirmou que vai cobrar ética nos pronunciamentos para evitar que a Casa se torne fonte de fake news. Alguns parlamentares produzem vídeos como se fossem influenciadores digitais, o que não condiz com o mandato parlamentar. “Nosso papel é receber e merecer o respeito da sociedade. Um deputado não pode ser visto como fabricante de fake news”, afirmou.

Parceria política

O presidente da Alece, Romeu Aldigueri, afirmou não enxergar dificuldades na composição política que sustenta o Governo do Estado. Segundo ele, o ambiente político é tranquilo e é natural que a oposição busque um nome para a disputa. “Nosso candidato é o Elmano, com amplo apoio de toda a base”, declarou.

Crítica ao Congresso Nacional

Aldigueri classificou como agressão à Constituição a aprovação de projeto que cria dosimetria para soltar condenados por tentativa de golpe. Segundo ele, medidas desse tipo serão “colocadas no lixo” por ferirem a Constituição, que assegura ao STF o papel de Poder Judiciário. Para Aldigueri, não se pode mudar decisões da Justiça por interesse político. A crítica foi feita no encerramento dos trabalhos da Alece.

Lula afirma que vai vetar PL da Dosimetria e nega acordo com o Congresso



Presidente Lula.
Foto: Reprodução/Redes Sociais

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) declarou, nesta quinta-feira (18), que pretende vetar o chamado PL da Dosimetria, projeto aprovado pelo Senado que prevê a redução de penas para condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e pela tentativa de golpe de Estado. Segundo Lula, não houve qualquer acordo entre o governo e o Congresso Nacional sobre a tramitação da proposta.

A declaração foi feita durante uma entrevista coletiva no Palácio do Planalto. Na ocasião, o chefe do Executivo rebateu informações que circularam nos bastidores indicando um suposto entendimento entre o governo e parlamentares para facilitar a votação do texto.

“Se houve acordo com o governo, eu não fui informado. Então, se o presidente não foi informado, não houve acordo. Tenho dito que as pessoas que cometeram crimes contra a democracia brasileira terão que pagar pelos atos cometidos contra este país. Nem terminou o julgamento ainda, e já resolvem diminuir a pena. Com todo respeito que tenho ao Congresso, na hora que chegar na minha mesa, eu vetarei”, afirmou.

O PL da Dosimetria foi aprovado na noite da última quarta-feira (17) pelo plenário do Senado, com 48 votos favoráveis, 25 contrários e uma abstenção.

A proposta estabelece que, nos casos em que os crimes de tentativa de golpe de Estado e de atentado contra o Estado Democrático de Direito ocorram no mesmo contexto, seja aplicada apenas a pena mais grave, em vez da soma das penalidades.

Nos bastidores do Congresso, surgiram especulações de que o líder do PT no Senado, Jaques Wagner (BA), teria optado por não obstruir a votação do projeto em troca do avanço de pautas econômicas de interesse do governo. O senador, no entanto, negou qualquer acordo nesse sentido. Nesta quinta-feira, Lula reforçou publicamente que o governo não participou de nenhuma negociação relacionada ao tema.

Após o recebimento do texto pelo Palácio do Planalto, o presidente terá um prazo de 15 dias úteis para decidir entre sancionar ou vetar o projeto. Em caso de veto, a proposta retorna ao Congresso Nacional, que poderá manter ou derrubar a decisão presidencial. Para a derrubada do veto, serão necessários os votos de pelo menos 257 deputados e 41 senadores.

O texto aprovado pode resultar na redução das penas aplicadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a outros réus investigados e condenados por envolvimento na tentativa de golpe e nas invasões às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023.

ECONOMIA

PIB do Ceará supera resultados nacional e dos estados da Bahia, de São Paulo e do Paraná

O setor da Agropecuária, com um crescimento de 5,30%, foi o responsável por aumentar o PIB cearense

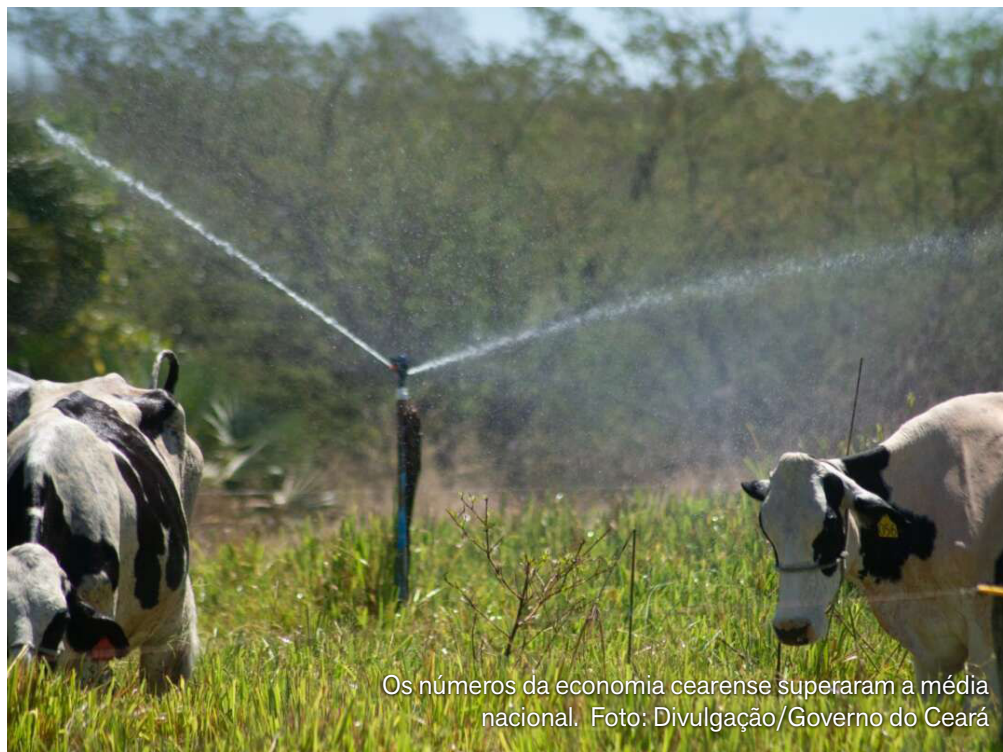
FELIPE BARRETO

FELIPE.BARRETO@OPINIAOCE.COM.BR

O PIB do Ceará cresceu 2,25% no terceiro trimestre de 2025 em relação ao terceiro trimestre de 2024. Dos três setores, o que mais cresceu no período foi o da Agropecuária, de 5,30%. Serviços aparece na sequência, com 2,39%, enquanto o setor da Indústria, com 1,14%.

Já em comparação com o trimestre imediatamente anterior, o crescimento foi de 1,29%. No acumulado do ano, de janeiro a setembro, o crescimento do PIB cearense ficou em 2,96%. No acumulado dos últimos quatro trimestres, atingiu 3,58%.

Os números foram divulgados, nessa quinta-feira (18), pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece).



Os números da economia cearense superaram a média nacional. Foto: Divulgação/Governo do Ceará

Os números da economia cearense superaram a média nacional. O PIB do Brasil foi de 1,8% no terceiro trimestre de 2025 em relação ao terceiro trimestre de 2024; de 0,1% comparativamente ao segundo trimestre deste ano; 2,4% no acumulado do ano; e de 2,7% no acumulado dos últimos quatro trimestres.

A diferença registrada entre os períodos, no Ceará, também superou os resultados de estados como São Paulo, de 0,7% em relação ao mesmo período de 2024; da Bahia, de 2,18%; e do Paraná, de 1,51%.

RESULTADO NOS TRIMESTRES ANTERIORES

No segundo trimestre, o crescimento do PIB cearense – 3,86% – já havia apresentado a Agropecuária como o principal destaque, na ocasião, com aumento de 17,73%, em comparação com o mesmo período do ano passado.

À época, o governador Elmano de Freitas (PT) afirmou que o resultado é “fruto de muito trabalho e parcerias com o setor produtivo, garantindo mais investimentos, empregos e oportunidades para os cearenses”.

Além do agro, teve destaque também, no resultado do segundo trimestre, a Indústria, com crescimento de 3,54%. O setor de serviços, na ocasião, cresceu 2,94%.

Já no primeiro trimestre, o crescimento registrado foi de 4,18%, também superior ao registrado no Brasil, de 2,9%, na mesma comparação.

Ceará é o 3º estado que mais cresce em número de startups no Brasil

O Ceará é o terceiro Estado que mais cresceu em número de startups de acordo com dados do Sebrae CE. Nos últimos doze meses, o estado registrou um crescimento de 41,2% no número de startups. Em 2024, registrou 638 empresas inovadoras, já em 2025, são 901 startups ativas.

Para Herbart Melo, articulador da Unidade Gestão dos Ambiente de Inovação do Sebrae /CE, o avanço destaca o Ceará no cenário nacional.

“Esse crescimento coloca nosso Estado como o terceiro que mais cresceu no país e nos eleva à oitava posição nacional em número total de startups ativas.”, destaca.

O dado reforça a força de um ecossistema de inovação que, nos últimos anos, ganhou densidade, investimento, estrutura e uma nova geração de empreendedores tecnológicos. As informações compõem não apenas a capital, mas também em regiões como Cariri, Sobral, Sertão Central, Ibiapaba e Vale do Jaguaribe.

Ainda de acordo com Herbart, “esse crescimento é reflexo das diferentes estratégias do Sebrae/CE para impulsionar o mercado de inovação em todo o Estado”.

EVENTOS QUE CONECTAM

Além disso, segundo Herbert, grandes eventos, como o Siará Tech



Grandes eventos, como o Siará Tech Summit (STS), ajudaram a conectar startups a oportunidades de investimento. Foto: ASN CE

Summit (STS), maior encontro de inovação do Nordeste, ajudaram a conectar startups a oportunidades de investimento pelo mercado.

A edição de 2025 do evento realizado pelo Sebrae/CE reuniu 43 startups, atraiu 10 corporações e investidores, promoveu 98 rodadas de negócios, identificou 12 oportunidades comer-

ciais e gerou 10 indicações de captação. O evento movimentou R\$ 27,3 milhões em intenções de investimento para POCs e novos negócios.

A energia gerada no STS evidenciou o apetite das empresas por inovação aberta e a maturidade das startups cearenses em entregar soluções competitivas.

DIVERSIDADE DE SETORES DE EXPANSÃO

Esse avanço também está diretamente ligado à diversidade de setores em expansão, com destaque para healthtechs, edtechs, retailtechs, fintechs, agtechs e govtechs.

“São negócios que nascem já orientados à escala, à eficiência e à resolução de problemas cotidianos, refletindo tanto a digitalização acelerada quanto as demandas de mercado em áreas estratégicas do Estado. Cada vez mais conectadas aos desafios diários, essas startups tornam o Ceará um território promissor para o desenvolvimento da inovação”, aponta o gestor do Sebrae/CE.

O ano de 2025 é uma mostra de que o Estado, além de expandir seu número de startups, também ampliou sua capacidade de gerar impacto econômico, atrair investimentos e promover novos talentos.

“O Ceará entra no próximo ciclo como um dos polos mais promissores do país para o surgimento de soluções tecnológicas que competem em escala nacional e global”, ressalta Herbart Melo.

Ele analisou que os negócios estão cada vez mais conectados aos desafios diários. Ainda reiterou que as startups tornam o Ceará um território promissor para o desenvolvimento da inovação.

ECONOMIA



Os recursos são direcionados aos três poderes estaduais.
Foto: Marcos Moura/Alece

Com orçamento recorde de R\$ 48,05 bilhões, PLOA 2026 é aprovado na Alece

A matéria trata da programação orçamentária prevista para 2026, orientando-se com base estratégica no Plano Plurianual 2024-2027

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) aprovou, nesta quinta-feira (18), o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2026, enviado pelo Poder Executivo, que prevê um orçamento de R\$ 48,05 bilhões, no ano que vem, a serem gastos pelo poder público.

Com aprovação dos deputados, o orçamento será enviado ao governador Elmano de Freitas (PT) para sanção e posterior publicação no Diário Oficial, passando a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2026.

Os recursos são direcionados aos três poderes estaduais — Executivo, Legislativo e Judiciário —, ao Ministério Público, à Defensoria Pública, aos fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, assim como às empresas estatais dependentes, incluindo fundações instituídas e mantidas pelo poder público.

Elaborado pelos técnicos da Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará (Seplag), o projeto prevê inves-

timentos que devem atingir R\$ 5,25 bilhões em 2026, correspondentes a cerca de 11% do orçamento estadual.

O titular da Seplag, Alexandre Cialdini, ressaltou que o Governo do Ceará tem trabalhado, diariamente, para manter o nível de investimentos das oportunidades em todas as regiões do Ceará. “Somos um dos estados que, proporcionalmente à Receita Corrente Líquida, mais investe no País”, ressaltou.

“Essa constância é fruto de uma gestão fiscal responsável e de um planejamento de longo prazo, que garante solidez financeira e capacidade de execução, possibilitando crescimento econômico sustentável e ampliação das oportunidades em todas as regiões do Ceará”, completa o secretário.

A programação orçamentária orienta-se na base estratégica definida no Plano Plurianual 2024-2027, aprovado na última quarta-feira (17), fundamentado na gestão pública para resultados, participação cidadã, intersectorialidade e transversalidade das

políticas públicas e desenvolvimento territorial e sustentável (econômico, social e ambiental).

O orçamento é pautado ainda nas orientações e normas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2026.

PROJETOS

Conforme o PLOA 2026, os investimentos estratégicos para o ano que vem incluem a ampliação dos serviços de esgotamento sanitário e abastecimento de água; a implantação do projeto Malha D’água – Sistema Banabuiú – Sertão Central; a construção do Cinturão das Águas; a implantação do Sistema Metroferroviário – Linha Leste; a pavimentação e conservação de rodovias; a execução do VLT Ramal Aeroporto; a ampliação e suporte da rede de distribuição de gás; e a duplicação do Eixão das Águas.

“É importante destacar que, em 2026, o Governo do Ceará continuará destinando percentuais do seu orça-

mento superiores aos previstos na Constituição Federal para áreas como saúde e educação. A saúde receberá 17% do total da Receita Resultante de Impostos, volume 5 pontos percentuais acima do mínimo constitucional. Já a educação terá 25,5% da mesma base, também acima do percentual mínimo (25%)”, aponta a secretária executiva de Planejamento e Orçamento da Seplag-CE, Naiana Corrêa.

A gestora destaca investimentos voltados à construção de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, além da aquisição de medicamentos da Assistência Farmacêutica Básica e da ampliação das cirurgias eletivas no Estado.

Na área social, aparecem programas como o Ceará Sem Fome, o Cartão Mais Infância, o Vale Gás e a estruturação de Centros Socioeducativos, voltados à segurança e ao atendimento humanizado, além do apoio contínuo aos municípios nas políticas de saúde e educação.

BRASIL

Violência contra a mulher pode crescer 95% até 2033 e expõe urgência de políticas públicas

Entre 2013 e 2023, foram notificados 2.635.514 casos de violência contra a mulher

Um estudo realizado por pesquisadoras da Universidade Federal do Ceará (UFC) aponta que a violência contra a mulher no Brasil pode crescer até 95% até 2033, caso o país mantenha o ritmo observado na última década.

Entre 2013 e 2023, foram notificados 2.635.514 casos de violência contra a mulher, com crescimento médio anual de 2,26%. As projeções indicam aceleração dessa tendência, com aumento estimado de 3,53% em 2024 e 5,59% em 2033.

Os cálculos se basearam em dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, e em informações populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A análise foi realizada em meio a uma sequência recente de feminicídios e ataques que motivaram manifestações em diversas cidades brasileiras ao longo do mês de dezembro, reacendendo o debate público sobre o enfrentamento à violência de gênero.

DE MENINAS A SENHORAS

Os resultados mostram que a violência contra a mulher avança de forma ampla e persistente, atingindo todas as faixas etárias. Observa-se aumento de casos envolvendo mulheres idosas, em um contexto de envelhecimento populacional e maior dependência de cuidados.

A violência física continua sendo a mais registrada, mas a violência se-

xual cresce em ritmo mais acelerado, com incidência cada vez maior entre meninas e adolescentes.

VIOLÊNCIA REPETIDA DENTRO DE CASA

Grande parte das agressões ocorre dentro de casa e é praticada por pessoas do convívio das vítimas, especialmente companheiros, familiares e cuidadores. A pesquisa aponta que cerca de 40% das notificações envolvem situações de violência repetida, nas quais diferentes tipos de agressão se acumulam e se sobrepõem.

Segundo as autoras, a violência psicológica costuma ser a porta de entrada, evoluindo para formas físicas, patrimoniais e sexuais à medida que o agressor consolida relações de controle e impunidade.

DIFICULDADES COM NÚMEROS OFICIAIS

O estudo também alerta para a subnotificação dos casos. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública indicam que mais de 60% das vítimas não buscam ajuda, o que significa que os números oficiais provavelmente representam apenas parte do problema.

Falhas nos sistemas de registro e a ausência de informações sobre o desfecho dos casos em mais de 90% das notificações dificultam o acompanhamento das vítimas e o planejamento de ações efetivas.

POSSÍVEIS SOLUÇÕES

Para as pesquisadoras, as projeções não devem ser encaradas como um destino inevitável, mas como um sinal de alerta. Elas defendem políticas públicas consistentes e de longo prazo, com:

- Fortalecimento das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher;
- Integração entre saúde;
- Assistência social;
- Sistema de justiça;
- Investimentos em prevenção e educação;
- Ações específicas para grupos mais vulneráveis.

“Há necessidade imperiosa de mobilização do governo e da sociedade civil para frear e, idealmente, reduzir a violência contra a mulher”, afirma a professora Mônica Oriá, do Departamento de Enfermagem da UFC, uma das autoras do artigo.

BRASIL

Haddad confirma que pretende deixar governo em fevereiro

Ministro pretende colaborar com campanha presidencial em 2026

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou, nesta quinta-feira (18), que pretende deixar o governo em fevereiro. Em café com jornalistas nesta tarde, ele afirmou que pretende colaborar com a campanha de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2026 e que a atividade seria incompatível com a função atual.

Pela lei eleitoral, os ministros que disputarem as eleições de 2026 têm até 3 de abril do próximo ano para deixarem o cargo. Haddad, no entanto, afirmou que pretende sair antes para dar tempo ao próximo ocupante de preparar medidas típicas da equipe econômica no começo de cada ano.

O ministro quer que o sucessor prepare a primeira edição de 2026 do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento, em março. Ele também quer deixar a cargo do futuro ministro o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027, que deve ser enviado ao Congresso até 15 de abril do próximo ano.

Haddad informou que já comunicou o desejo ao presidente Lula e não respondeu se pretende ser candidato no próximo ano.

“Em primeiro lugar, manifestei o desejo de colaborar com a campanha do



Ministro da Fazenda, Fernando Haddad.
Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

presidente Lula. E isso é incompatível com os requisitos da Fazenda. Não tem como colaborar com a campanha [eleitoral de 2026] no cargo de ministro da Fazenda”, declarou Haddad.

“Então é nesse sentido que eu conversei com o presidente de que se o meu pleito for atendido de alguma maneira, de poder concorrer para a sua reeleição na condição de colaborador da campanha, uma troca de comando, aqui, seria importante”, acrescentou o ministro.

Haddad ressaltou que esperou a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026, no início do mês, e do projeto de lei que reduz incentivos fiscais, que passou, nesta quarta-feira (17), no Senado, para comunicar formalmente a decisão.

“Tomei muito cuidado de falar do meu futuro depois de aprovada a LDO e depois de aprovadas as medidas necessárias para garantir um Orçamento consistente com a LDO. Sempre tive a preocupação de que a LDO e o Orçamento tinham que ter uma consistência interna para que as metas fossem cumpridas”, ressaltou.

O ministro não deu pistas sobre uma eventual candidatura em 2026. Apenas relatou que o presidente Lula lhe disse que respeitaria a decisão que “Haddad tomou ou vai tomar”.

Informações Agência Brasil.

Congresso deve votar nesta sexta-feira (19) Projeto de Lei Orçamentária 2026



Sessão ocorrerá no Plenário da Câmara dos Deputados às 12h. Foto: Antonio Cruz/Agência Brasil

A sessão do Congresso Nacional para votar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026 marcada para hoje (18) foi adiada para amanhã (19). A votação ocorrerá no Plenário da Câmara dos Deputados às 12 horas.

A transferência ocorreu para que a Comissão Mista de Orçamento (CMO) analise o parecer do relator deputado Isinaldo Bulhões Jr. (MDB-AL).

“Se o relatório não for condensado a ponto de deputados e senadores poderem votar, nós vamos adiando. A sessão está marcada para amanhã, às 12h, mas ela pode ser adiada até para sexta — disse ontem o presidente do Senado e do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP).

Além do Orçamento para o próximo ano a pauta inclui outros 20 projetos de lei que abrem créditos adicionais no Orçamento de 2025.

Entre eles estão o PLN 6/2025, que destina R\$ 8,3 bilhões para a constituição do Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais, previsto na reforma tributária; o PLN 18/2025, que abre crédito suplementar de R\$ 3 milhões para a Companhia Docas do Ceará.

Os recursos resultantes de cancelamento de outras dotações, serão usados para aquisição de equipamentos e estudos náuticos de manobrabilidade e navegabilidade necessários para o recebimento de navios porta-contêiner.

BRASIL



Deputados federais Alexandre Ramagem (PL-RJ) e Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Foto: Carolina Antunes/PR e Marcelo Camargo/Agência Brasil

Câmara decide cassar mandatos de Eduardo Bolsonaro e Ramagem

Motivos foram excesso de faltas e condenação pelo STF

A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados decidiu cassar os mandatos dos deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ). Os atos que determinam a perda dos mandatos foram publicados nesta quinta-feira (18) em edição extra do Diário da Câmara dos Deputados.

Além do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), assinam as cassações o primeiro e segundo vice-presidentes, Altineu Côrtes (PL-RJ) e Elmar Nascimento (União-BR); e os primeiro, segundo, terceiro e quarto secretários: Carlos Veras (PT-PE), Lula da Fonte (PP-PE), Delegada Katarina (PSD-SE) e Sergio Souza (MDB-PR).

EDUARDO BOLSONARO

A Mesa cassou o mandato de Eduardo Bolsonaro por faltas, devido ao fato de o deputado ter deixado de comparecer à terça parte das sessões deliberativas da Câmara dos Deputados, conforme prevê a Constituição.

Em março, Eduardo Bolsonaro fugiu para os Estados Unidos e pediu licença do mandato parlamentar. A

licença terminou em 21 de julho, mas o parlamentar não retornou ao Brasil e já acumulava um número expressivo de faltas não justificadas nas sessões plenárias.

Em setembro, Motta rejeitou a indicação do deputado para exercer a liderança da minoria na Casa, com o argumento de não haver possibilidade do exercício de mandato parlamentar estando ausente do território nacional.

Eduardo Bolsonaro também é réu em processo no STF por promover sanções contra o Brasil para evitar o julgamento de seu pai, Jair Bolsonaro, pela trama golpista.

RAMAGEM

No caso de Ramagem, a cassação foi aplicada após o Supremo Tribunal Federal ter definido a perda de mandato no julgamento da tentativa de golpe de estado. Ele foi condenado a 16 anos de prisão.

Ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo de Jair Bolsonaro, Ramagem está foragido em Miami, nos Estados Unidos. Desde setembro, Ramagem apresen-

tava atestados médicos para justificar sua ausência na Câmara.

Após a descoberta da fuga, a Câmara informou que a Casa não foi comunicada sobre o afastamento do parlamentar do território nacional nem autorizou nenhuma missão oficial de Ramagem no exterior.

REPERCUSSÃO

O líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), disse que recebeu uma ligação de Hugo Motta relatando a cassação. O deputado disse ainda considerar a decisão grave.

“Trata-se de uma decisão grave, que lamentamos profundamente e que representa mais um passo no esvaziamento da soberania do Parlamento. Não se trata de um ato administrativo rotineiro. É uma decisão política que retira do plenário o direito de deliberar e transforma a Mesa em instrumento de validação automática de pressões externas. Quando mandatos são cassados sem o voto dos deputados, o Parlamento deixa de ser Poder e passa a ser tutelado”, escreveu na rede social X.

Já o líder da federação PT, PCdoB e

PV, Lindbergh Farias (PT-RJ), comemorou a decisão afirmando que a cassação extingue a “bancada dos foragidos”.

“Somados, os dois casos deixam um recado institucional inequívoco no sentido de que ou o mandato é exercido nos limites da Constituição e da lei, ou ele se perde, seja pela condenação criminal definitiva, seja pela ausência reiterada e pela renúncia de fato às funções parlamentares”, afirmou.

Segundo Lindbergh, o mandato parlamentar não deve ser escudo contra a justiça e nem salvo-conduto para o abandono das funções públicas.

“A perda do mandato, em ambos os casos, constitui efeito constitucional objetivo que independe de julgamento discricionário ou político (artigo 55, parágrafo 3º, da CF). Como sempre defendemos, à Mesa coube apenas declarar a vacância, sob pena de usurpação da competência do Judiciário e violação frontal à separação dos Poderes, pois o mandato parlamentar não é escudo contra a Justiça e nem salvo-conduto para o abandono das funções públicas”, finalizou.

Informações Agência Brasil.